PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Louvor n.º 53/2006. — Louvo o agente principal Joaquim Batista Gonçalves, do Corpo de Segurança Pessoal da Polícia de Segurança Pública, pela forma dedicada, eficiente e profissional como ao longo de cerca de 10 anos desempenhou funções na minha equipa de segurança pessoal.

O agente Batista, pela sua acção, constituiu um importante contributo para a preparação e execução dos programas oficiais e privados das entidades que serviu, sem nunca regatear esforços para os levar a bom termo. Possuidor de uma elevada intuição e perspicácia policial, conhecedor profundo dos assuntos e matérias relacionadas com a sua actividade específica, revelou-se, também, um elemento essencial na segurança prestada ao cônjuge do Presidente da República.

Humanamente bem-formado, com uma excelente capacidade de diálogo, sempre disponível para o serviço, o agente Batista foi um elemento de referência na segurança do Presidente da República, sendo de realçar a sua versatilidade, calma e educação com que lidou com situações adversas, para além da simplicidade e discrição com que levou a cabo as complexas missões que lhe foram atribuídas.

As suas qualidades pessoais associadas à sua competência técnica e experiência profissional contribuíram para a dignificação da segurança prestada ao órgão de soberania, Presidente da República, pelo que considero o agente Batista merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

16 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 54/2006. — Louvo o agente principal José Henrique Cardoso Correia, do Corpo de Segurança Pessoal da Polícia de Segurança Pública, pelo invulgar profissionalismo, competência e lealdade como ao longo de cerca de 10 anos desempenhou funções na minha equipa de segurança pessoal.

Dotado de um dinamismo e de uma dedicação ao serviço fora do comum, qualidades que aliou aos sólidos conhecimentos profissionais e a uma notável intuição e perspicácia policial, foi sem dúvida o agente Correia um importante contributo para o sucesso das missões de segurança prestadas ao órgão de soberania Presidente da República.

A sua acção foi especialmente relevante não só em missões de segurança pessoal no estrangeiro mas sobretudo no reconhecimento e preparação de eventos em território nacional, levados a cabo muitas vezes em períodos destinados ao seu descanso.

Elemento interessado e dotado de uma grande capacidade de aprendizagem, destacou-se nos cursos de formação em que participou, aplicando na sua actividade específica os novos conhecimentos adquiridos. A sua disponibilidade, o elevado sentido de bem servir e a sua educação fazem-no merecedor da admiração de todos aqueles que com ele privam, constituindo ainda uma referência e um exemplo a seguir pelos demais.

Pelas qualidades morais e profissionais e pela extrema lealdade que pautou a sua conduta é o agente Correia merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

16 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 55/2006. — Louvo o primeiro-sargento AMAN NIM 18572177, António Norton Pereira, porque desde 2001 vem desempenhando, de forma exemplar, funções como técnico no Centro de Comunicações da Presidência da República.

Especialista em centrais e redes telefónicas, contribuiu de forma altamente eficiente para a melhoria da rede telefónica e o *upgrade* da respectiva central, colocando questões e apresentando sugestões que se revelaram fundamentais para que se tivessem alcançado os padrões de qualidades requeridos. O *know how* que detém nesta área, adquirido ao longo da sua relevante carreira militar, tem-lhe permitido solucionar as avarias e pedidos que, diariamente, foram colocados ao Centro de Comunicações, com a rapidez e a eficácia necessárias.

Chamado a operar o sistema de som, área que não conhecia, rapidamente se revelou um excelente técnico, mercê do seu apurado discernimento, enorme vontade de aprender e elevado empenho. Militar muito sereno, continuamente atento e de extrema educação, é estimado e admirado por todos quantos consigo privam, devido à sua permanente disponibilidade para ajudar quem se lhe dirija. É de toda a justiça realçar a sua excepcional dedicação ao serviço, manifestada pelo alargado horário de trabalho que, voluntariamente, teima em cumprir.

O primeiro-sargento Norton Pereira, com o seu forte dinamismo, invulgar espírito de equipa e relevante competência técnico-profiss-

sional demonstrou ser um precioso auxiliar dos seus chefes e um exemplo a seguir, tornando-se digno de ser apontado ao respeito e consideração pública, devendo os serviços por si prestados ser considerados relevantes e de muito mérito.

16 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 56/2006. — Louvo o agente principal António Manuel Vieira Rocha, do Corpo de Segurança Pessoal da Polícia de Segurança Pública, pela forma dedicada e competente como ao longo de cerca de 10 anos desempenhou funções na minha equipa de segurança pessoal.

Possuindo elevadas qualidades profissionais e humanas, o agente Rocha soube, com o seu empenho e determinação, contribuir para o sucesso das missões de reconhecimento e de segurança relativas à actividade do órgão de soberania Presidente da República.

A sua capacidade de diálogo e espírito de bem servir contribuíram, em muitos casos, para o cumprimento com sucesso das missões operacionais, mesmo em situações em que a complexidade do serviço e as vicissitudes da sua execução eram de grande exigência.

Elemento discreto, correcto e de trato agradável, conseguiu sempre, através das suas inequívocas virtudes, granjear estima e consideração de todos aqueles que com ele privam, contribuindo assim para a criação de um bom ambiente de trabalho.

Pelas qualidades humanas e profissionais demonstradas, considero o agente Rocha merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

16 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 57/2006. — Louvo o agente principal Jorge Manuel Rodrigues Mota, do Corpo de Segurança Pessoal da Polícia de Segurança Pública, pela forma dedicada e eficiente como, ao longo de cerca de 10 anos, desempenhou funções na minha equipa de segurança pessoal.

Agente muito competente, leal e dotado de elevada capacidade de trabalho, revelou sempre determinação, bom senso, perseverança e espírito de iniciativa em todas as missões que lhe foram atribuídas, contribuindo de forma significativa para o bom desempenho da segurança em prol do órgão de soberania Presidente da República.

Profissional experiente e condutor exímio, demonstrou um sangue frio invulgar e elevadas capacidades em situações difíceis, sabendo sempre encontrar formas apaziguadoras e consensuais de resolução das dificuldades.

Pelas qualidades pessoais e profissionais reveladas, considero o agente Mota merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

16 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 58/2006. — Louvo o agente principal Miguel Francisco Borges de Lacerda de Vasconcelos e Souza, do Corpo de Segurança Pessoal da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, profissional e competente como ao longo de cerca de sete anos desempenhou funções na minha equipa de segurança pessoal.

Possuidor de uma grande capacidade de trabalho, qualidade que aliou aos seus conhecimentos técnico-profissionais, executou sempre com grande rigor as tarefas de que foi incumbido, contribuindo assim para o sucesso das actividades de segurança em prol do órgão de soberania Presidente da República.

Humanamente bem-formado e profissional competente, o agente Souza é um exemplo de aprumo e bem-servir, constituindo-se como uma referência a seguir pelos demais. O seu espírito de sacrifício, abnegação e entrega ao serviço contribuíram positivamente para as missões operacionais levadas a cabo pelo Serviço de Segurança, muitas vezes com prejuízo dos períodos destinados ao seu descanso e convívio familiar.

Pela forma determinada e eficiente como levou a cabo as missões que lhe foram atribuídas e a extrema lealdade por que pautou a sua conduta, considero o agente Souza merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

16 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 59/2006. — Louvo o sargento-ajudante OPCOM 042003-E, Carlos Manuel da Costa Reia Nicolau, pela forma extraordinariamente competente e dedicada como tem desempenhado as suas funções de operador de telecomunicações no Centro de Comunicações da Presidência da República, desde 1993.

Dotado de uma sólida formação profissional, demonstrou de forma inequívoca o seu elevado espírito de missão e revelou, em todos os actos de serviço, exemplares dotes de carácter e grande aptidão para bem servir, o que, aliado à sua profunda competência, contribuiu

decisivamente para o magnífico desempenho das diversificadas tarefas que lhe foram cometidas.

Muito metódico, extremamente eficiente, determinado e leal, demonstrou permanentemente uma capacidade de adaptação às diferentes mutações das novas tecnologias, indo até ao fundo das questões de modo a poder responder correcta e atempadamente às solicitações colocadas pelos diversos órgãos da Presidência da República.

A missão de operador na área de áudio-visuais exige elevada capacidade de resistência ao trabalho e extraordinário dinamismo, muitas vezes em situações de enorme pressão, nomeadamente durante os acontecimentos de 1999 em Timor-Leste.

A persistência e a exigência que põe no cumprimento da sua missão, para além da permanente disponibilidade e esmerada educação, fizeram que o sargento-ajudante Carlos Nicolau seja um exemplo a seguir, pelo que é digno de ser apontado ao respeito e consideração pública, devendo os serviços por si prestados ser considerados extraordinários e muito importantes.

16 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Secretaria-Geral

Aviso n.º 898/2006 (2.ª série). — Por despacho de 16 de Janeiro de 2006 do secretário-geral da Presidência da República:

António das Neves Santos — nomeado, precedendo concurso interno geral de ingresso, para provimento de uma vaga de electricista do quadro de pessoal da Secretaria-Geral da Presidência da República, com efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2006, ficando exonerado do anterior lugar na data da aceitação do novo lugar. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Janeiro de 2006. — Pelo Secretário-Geral, a Directora de Serviços Administrativos e Financeiros, *Graça Ferreira*.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Secretário-Geral

Despacho n.º 2046/2006 (2.ª série). — Por despacho de 20 de Dezembro de 2005 do presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista:

José Nicolau Gonçalves — cessa funções, a seu pedido, nos termos do n.º 6 do artigo 46.º da Lei de Organização e Funcionamento dos Serviços da Assembleia da República, republicada pela Lei n.º 28/2003, de 30 de Julho, e do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 262/88, de 23 de Julho, do cargo de assessor parlamentar do nível I do Gabinete do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, com efeitos a partir do dia 12 de Dezembro de 2005, inclusive.

16 de Janeiro de 2006. — A Secretária-Geral, *Adelina Sá Carvalho*.

Despacho n.º 2047/2006 (2.ª série). — Por despacho de 20 de Dezembro de 2005 do presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista:

Francisco António Lobo Brandão Rodrigues Cal — cessa funções, a seu pedido, nos termos do n.º 6 do artigo 46.º da Lei de Organização e Funcionamento dos Serviços da Assembleia da República, republicada pela Lei n.º 28/2003, de 30 de Julho, e do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 262/88, de 23 de Julho, do cargo de assessor parlamentar do nível I do Gabinete do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, com efeitos a partir do dia 1 de Setembro de 2005, inclusive.

16 de Janeiro de 2006. — A Secretária-Geral, *Adelina Sá Carvalho*.

Despacho n.º 2048/2006 (2.ª série). — Por despacho de 6 de Janeiro de 2006 do presidente do Grupo Parlamentar do Partido Popular CDS-PP:

Licenciada Cecília Meireles Graça — exonerada, nos termos do n.º 6 do artigo 46.º da Lei de Organização e Funcionamento dos Serviços da Assembleia da República, republicada pela Lei n.º 28/2003, de 30 de Julho, do cargo de assessora do quadro de pessoal de apoio ao Grupo Parlamentar do Partido Popular CDS-PP, com efeitos a partir do dia 1 de Janeiro de 2006.

16 de Janeiro de 2006. — A Secretária-Geral, *Adelina Sá Carvalho*.

Despacho n.º 2049/2006 (2.ª série). — Por despacho de 29 de Dezembro de 2005 do presidente do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda:

Gil de Oliveira Garcia — cessa funções, nos termos do n.º 6 do artigo 46.º da Lei de Organização e Funcionamento dos Serviços da Assembleia da República, republicada pela Lei n.º 28/2003, de 30 de Julho, da categoria de assessor do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, com efeitos a partir do dia 31 de Dezembro de 2005.

16 de Janeiro de 2006. — A Secretária-Geral, *Adelina Sá Carvalho*.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Conselho de Ministros

Resolução n.º 3/2006 (2.ª série). — Considerando que a Concordata entre a República Portuguesa e a Santa Sé foi assinada em 18 de Maio de 2004 na Cidade do Vaticano;

Considerando que a referida Concordata foi aprovada, para ratificação, pela Resolução da Assembleia da República n.º 74/2004 e ratificada pelo Decreto do Presidente da República n.º 80/2004, ambos publicados no *Diário da República*, 1.ª série-A, n.º 269, de 16 de Novembro de 2004;

Considerando que, para os efeitos previstos no artigo 33.º da Concordata, a República Portuguesa e a Santa Sé procederam à troca dos respectivos instrumentos de ratificação no dia 18 de Dezembro de 2004;

Considerando que a Concordata prevê, nos seus artigos 29.º e 23.º, respectivamente, a instituição de uma comissão paritária e de uma comissão bilateral para o desenvolvimento da cooperação quanto a bens da Igreja que integrem o património cultural português;

Considerando a necessidade de proceder à designação dos representantes da República Portuguesa nas comissões criadas ao abrigo da Concordata:

Assim:

Nos termos da alínea g) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros resolve o seguinte:

1 — Designar para integrar a comissão paritária, a que se refere o artigo 29.º da Concordata, o embaixador Pedro José Ribeiro de Menezes, o director do Departamento de Assuntos Jurídicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros e o director do Gabinete para as Relações Internacionais, Europeias e de Cooperação do Ministério da Justiça, sendo a delegação portuguesa presidida pelo primeiro.

2 — Designar para integrar a comissão bilateral, a que se refere o artigo 23.º da Concordata, o ministro plenipotenciário de 1.ª classe Filipe Augusto Ruivo Guterres, o director de serviços da Direcção-Geral do Património do Ministério das Finanças e o director do Instituto Português de Museus do Ministério da Cultura, sendo a delegação portuguesa presidida pelo primeiro.

3 — Ambas as comissões são apoiadas administrativamente pelos serviços do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

4 — As comissões podem solicitar, em razão da matéria, a colaboração de outros ministérios.

15 de Dezembro de 2005. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Governo Civil do Distrito de Viana do Castelo

Listagem n.º 10/2006. — Mapa a que se refere o n.º 1 do artigo 1.º, conjugado com o artigo 2.º, da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, e o ofício n.º 491, de 12 de Fevereiro de 1996, do Gabinete do Ministro da Administração Interna — 2.º semestre de 2005:

Data	Beneficiário	Montante (em euros)
12-7-2005	Associação Desportiva e Recreativa de Santiago Ponte da Barca	250
12-7-2005	Comissão de Festas de Nossa Senhora das Neves	200